



FENTECT



Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas de Correios,
Telégrafos e Similares

Boletim Eletrônico nº. 1 da Campanha Salarial 2007/08 – 6 de agosto de 2007

Notícias da Semana:

- ✓ **Negociações começam hoje (6)**
- ✓ **Mobilização no Congresso pela aprovação do projeto de periculosidade**
- ✓ **CONSIN discute Postalís e Postalprev**
- ✓ **Aconteceu: Manifestação nos Correios denuncia terceirizações**

Negociações começam hoje (6)

A primeira reunião entre a ECT e o Comando de Negociação da Fentect acontece nesta segunda-feira (6), às 15h. Na ocasião será definido o calendário de reuniões para debater as cláusulas da pauta de reivindicações, que foi entregue à presidência dos Correios no dia 23 de julho.

A pauta foi debatida entre os filiados/as dos 33 sindicatos dos trabalhadores da ECT no País. Um dos eixos da campanha deste ano refere-se ao aumento real de R\$ 200. De acordo com a Fentect, esta é uma reivindicação que visa corrigir as distorções na ECT, beneficiando principalmente os menores salários. A proposta é que o aumento seja aplicado sobre os salários corrigidos em 47,77%, referente às perdas salariais de 1994 a 2007, outro eixo da campanha.

Além desse ponto, os trabalhadores pedem a elevação do piso de R\$ 524,07 para R\$ 1.089,48 e novas contratações. Estima-se que há um déficit de mais de 25 mil funcionários no quadro da ECT, principalmente no setor operacional, gerando sobrecarga de trabalho.

Acompanhe os eixos da Campanha Salarial 2007/2008: reposição de 47,77%; implantação do PCCS já; adicional de periculosidade; aumento real de R\$200,00; contratação de novos trabalhadores/as; melhores condições de trabalho; segurança nas agências; licença maternidade de 6 meses; e entrega de correspondências pela manhã.

Mobilização no Congresso pela aprovação do projeto de periculosidade

O recesso parlamentar terminou na quarta-feira (1º) e a Fentect retoma a mobilização para que o Projeto de Lei 7362/06 seja aprovado na Câmara. Nesta semana, representantes sindicais farão um “corpo-a-corpo” com os deputados para convencê-los da importância do adicional de periculosidade para os carteiros/as.

O projeto está aguardando o parecer do relator, deputado João Campos (PSDB/GO). Segundo a assessoria da Câmara, se ele alterar o projeto, volta para o Senado. Se não houver alteração nem recurso para que seja votado em plenário, a Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJC) elabora a redação final da lei para que seja enviada à sanção presidencial.

Mensagens pela aprovação do projeto podem ser enviadas ao relator pelo e-mail dep.joaocampos@camara.gov.br ou pelo endereço: Gabinete 315 - Anexo IV, Câmara dos Deputados, Praça dos Três Poderes, Brasília - DF, CEP 70160-900.

O PL modifica o artigo 193 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) concedendo o adicional de periculosidade (30% do salário-base) aos carteiros. Esses trabalhadores/as representam 9,78% de todos os acidentes de trabalho catalogados pelo Ministério do Trabalho e Emprego, considerando os setores de transporte, armazenagem e comunicação. Acompanhe a tramitação do projeto no site www.camara.gov.br.

CONSIN discute Postalís e Postalprev

O Conselho de Sindicatos (CONFIN) filiados à Fentect se reúnem quarta (8) e quinta-feira (9) em Brasília para discutir sobre a reformulação do fundo de pensão dos trabalhadores da ECT – o Postalís. Os trabalhadores discutirão sobre o tema, porque acreditam que a substituição do Postalís por uma nova modalidade, o Postalprev, poderá acarretar perdas à categoria. Outro ponto de discussão é sobre os benefícios do Postalís, já que a ECT já cogitou como proposta de melhoria do fundo o aumento de contribuição dos trabalhadores.

O Postalís foi criado em 1981. Ele é definido como um plano onde participantes e empresa contribuem para os benefícios programáveis e de risco. O benefício definido é aquele instituído para atender cada participante quando se aposenta com um benefício pré-determinado segundo o regulamento do plano. No entanto, com o passar dos anos, o fundo foi sucateado pela empresa, fazendo com que o trabalhador, o maior interessado, saísse prejudicado.

Aconteceu: Manifestação nos Correios denuncia terceirizações

A crescente terceirização na ECT foi alvo das manifestações realizadas no dia 25 de julho, Dia do Motorista, em todo o país. O objetivo foi mobilizar a empresa e a sociedade em geral sobre a precarização das condições de trabalho.

De acordo com a Fentect, o setor operacional dos Correios é o que mais sofre com o processo de terceirização. Mais de 50% dos motoristas da ECT são terceirizados. No Distrito Federal, eles são 109, sendo que 29 funcionários ingressaram na empresa sem concurso público.

Para agravar a situação, há 10 anos não há concurso público para este cargo. “Os funcionários se aposentam e não há reposição. O que está acontecendo com o setor operacional é apenas um exemplo da terceirização nos Correios”, afirmaram os membros do Comando de Negociação da Fentect. A reivindicação por novas contratações é um dos eixos desta Campanha Salarial.

Envie relatos e fotos da mobilização na sua cidade para os e-mails fentect@uol.com.br e imprensa_fentect@yahoo.com.br

Assessoria de Comunicação da Fentect: (61) 3323.8810